Começam as atividades da 'Saxum Foundation' na Terra Santa

De 6 a 12 de novembro terá lugar em Abu Gosh (a 18 quilómetros de Jerusalém) a primeira iniciativa cultural promovida pela Fundação Saxum (Saxum Foundation), em que participarão 450 pessoas dos cinco continentes.

06/11/2016

Trata-se dos "Diálogos sobre a Terra Santa", que incluem conferências, visitas aos lugares santos e mesas redondas para fomentar o conhecimento e o respeito mútuo entre pessoas de diferentes religiões. Entre os conferencistas encontram-se Yariv Levin (Ministro do Turismo de Israel), Andrew Briggs (Oxford University) e Eric Cohen (diretor de Tikvah Fund).

No âmbito desta atividade, no dia 11 terá lugar uma santa missa de ação de graças pelo início das atividades, celebrada pelo Arcebispo Pierbattista Pizzaballa, administrador apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém, acompanhado por representantes de outras instituições da Igreja presentes na Terra Santa.

Saxum, um projeto com três linhas de iniciativas

O projeto *Saxum* surge para ajudar a que os peregrinos à Terra Santa

aprofundem nas raízes da sua fé e para fomentar o diálogo intercultural e inter-religioso. Saxum teve a sua origem em 1994, quando o Beato Álvaro del Portillo, então prelado do Opus Dei, visitou os lugares santos. Seguindo um desejo de São Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, D. Álvaro impulsionou a que se avançasse com o arranque de um centro que cumprisse essa função.

O projeto, que está quase a começar a sua atividade, engloba três atividades: um centro de atenção aos peregrinos, uma zona residencial onde terão lugar atividades de formação espiritual e uma escola de hotelaria e promoção social da mulher.

O <u>Centro de Visitantes (Saxum Visitor Center)</u> oferecerá um percurso didático sobre a Terra Santa — realizado com tecnologia avançada de projeção, explicações pessoais,

audiovisuais e recreações digitais — sobre a sua geografia, os lugares santos, a bíblia e os eventos centrais da história da salvação. Milhares de pessoas poderão assim preparar-se para ter uma experiência mais proveitosa da sua passagem pelos santos lugares.

O Centro dispõe de uma pequena igreja onde os grupos de visitantes poderão participar na missa e aproximar-se do sacramento da reconciliação. Conta também com um auditório para apresentações e conferências. No Centro de Visitantes desenvolver-se-ão cursos para a formação permanente de guias turísticos, que acompanham milhares de peregrinos todos os anos.

Como explica a sua diretora, Almudena Romero, este Centro dirige-se a todo o tipo de visitantes: grupos, famílias ou peregrinos individuais. "Pensamos que será especialmente útil para os cristãos das diferentes denominações; mas temos também um grande desejo de que membros de outras religiões queiram vir por interesse cultural", afirma Romero (leia a entrevista completa).

Está previsto que as atividades do *Saxum Visitor Center* se iniciem em maio de 2017. Nesse mês haverá uma cerimónia pública para dar a conhecer as suas atividades à população local e aos agentes turísticos.

O <u>Centro de Atividades (Saxum</u>
<u>Conference Center)</u> organizará retiros espirituais pregados por sacerdotes do Opus Dei. Como explica o secretário-geral da <u>Saxum</u>
<u>Foundation</u>, Antonio Quintana, "desejamos que esta iniciativa ajude numerosos cristãos a ter um renovado encontro com Jesus Cristo

e a reforçar assim as raízes da sua fé" (leia a entrevista completa). A zona de residência, que abrirá as suas portas em junho de 2017, está dotada de 50 quartos para hóspedes, uma capela, uma sala de jantar e diversas salas de aula e áreas comuns.

Na mesma data abrirá as suas portas o *Centro de Desenvolvimento Social* (Saxum Hospitality Training Center), um centro de formação que pretende fomentar novas formas de emprego entre pessoas da zona, quer na gestão dos edifícios de Saxum como através da formação profissional — para o emprego ou o arranque de microempresas — em setores relacionados com o turismo, a gastronomia e a hotelaria.

O edifício de *Saxum* está próximo de Emaús, a aldeia para onde Jesus caminhou com dois discípulos após a sua ressurreição.

Com a colaboração de milhares de pessoas

Saxum pôde abrir as suas portas graças à colaboração de numerosos doadores de 50 países, desde 1995 até hoje. Como explica o Secretário-geral desta iniciativa, "a promoção para obtenção dos fundos necessários levou-nos aos cinco continentes". E acrescenta: "Posso assegurar que um projeto na Terra Santa se sente como algo próprio entre os cristãos de diferentes partes do mundo, que colaboram com o desejo de deixar um pequeno legado pessoal na terra de Jesus".

No site www.saxum.org, a Fundação foi dando informações sobre o desenvolvimento das diferentes áreas do projeto — Conference Center, Visitor Center e o Saxum Hospitality Center — dos donativos que se iam conseguindo, dos grupos de pessoas que visitavam as

instalações e de outras iniciativas relacionadas com o projeto, como o Caminho de Emaús e os encontros com guias turísticos. Nesse *site* encontram-se também <u>numerosas</u> fotografias.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/comecam-as-atividades-da-saxum-foundation-na-terra-santa/</u> (15/12/2025)